

GAZETA DA  
PARAHYBA

19 DE JANEIRO  
DE 1890

# GAZETA DA PARAHYBA

## FOLHA DIARIA

(TELEGRAMMAS OFICIAIS)

RIO 18

Cidadão Governal  
Ficam autorizados a conhecer dis-  
tinta no artigo 25 dos  
os dos Correios

ANNO III

### REDAÇÃO E TIPOGRAFIA

RUA DA MISERICÓRDIA N.º 9 A.  
Avulso do dia..... 60 rs.  
Do dia anterior..... 100 rs.

### PARAHYBA DO NORTE

Domingo 19 de Janeiro de 1890

### ASSINATURAS

CAPITAL.—Por tres meses.....	35000
INTERIOR E ESTADOS—Anno.....	14000
Sem... 85000—Trim.....	4500

N.º 492

A «GAZETA DA PARAHYBA» é a folha de maior circulação no Estado da Paraíba.

### Interesses do Estado

IV

Dissemos que da fusão das três directorias: da Instrução Pública, do Externato Normal e do Lycée, em uma só, que superintendesse todo o ensino primário e secundário do Estado, resultaria alguma economia para os cofres públicos, além das vantagens que retiraria a instrução da unidade devistas e uniformidade de planos de uma só direção. E acrescentamo, que com um secretário, um bom amanuense e dois continuos ou badeis o serviço se fará sem atropelos, nem prejuízo. Ha, é certo, um acréscimo de trabalho para a nova direção; mas estamos convencidos de que qualquer dos três cavalheiros que estão testa das actuais directorias suportará sem grande sacrifício essa augmento de trabalho, e acreditamos mesmo que aquelle dos tres directores que ficar (se for levada a feito a fusão) não se recusará a fazer um pequeno sacrifício das suas comodidades, assim de collaborar a patriótica empresa da reorganização d'este importantíssimo ramo de serviço público entre nós.

A epocha é de grandes sacrifícios de abnegação, e cada qual deve aproveitar essa excellente oportunidade para pôr em evidencia os seus sentimentos generosos e o seu patriotismo, independente de cálculos interesseiros. Só assim poderemos ter uma república digna de cidadãos livres, como costumamos nos denominar de 15 de Novembro para, na expansão um tanto ruidosa do nosso temperamento tropical.

Não é uma cousa nova entre nós, mas só direção para ambos os ramos da instrução: outrora era assim feito o serviço sem dar lugar à clamoros; é verdade que não existia o Externato Normal, cujo expediente também não é grande; avendo antes mais responsabilidade e obrigação de permanecer mais horas na repartição para o director, e que trabalho para este.

Em muitas das antigas províncias de Estados, todos esses ramos de instrução estavam subordinados a uma mesma direção. Na Bahia, por exemplo, onde pela grande população do estado a instrução é incomparavelmente mais extensa do que entre nós e o serviço avulta muito, ha uma só direção que suporta, não só o ensino primário propriamente dito, como o Lycée, imposto de um maior número de horas do que o nosso, a Escola Normal para homens e a de senhoras, que é outro estabelecimento distinto de primeiro e com prazo próprio.

Li estes estabelecimentos têm lega do «Jornal da Paraíba» que seus directores tirados do seio do seu professorado; mas são cargos meramente honoríficos e estão subordinados a directoria geral da instrução pública; assim é também o Pernambuco, em São Paulo em Minas, etc., e se em alguns estados recebem os directores remuneração pecuniária, é porque as condições financeiras são mais favoráveis do que as nossas e comportam esse luxo de directorias multiplas retribuídas, mas em caso nenhum autónomas e sempre subordinadas a uma direção central, denominada da instrução pública, em termos genéricos.

A Paraíba que atravessa actualmente uma crise financeira das mais graves e cuja situação agrícola é das mais deploraveis não pode manter, segundo pensamos, essa tripla direção em matéria de instrução pública, que, como apontamos, pode ser reduzida a uma só direção mais económica, para melhor fiscalização do serviço, podendo elle ser feito em um só edifício, pois o tempo perfeitamente apropriado para o caso no predio onde funciona o Lycée, ficando este onde está e aproveitando-se todo o pavimento superior, ocupado antigamente pela extinta assembleia, para ser n'ele instalado o Externato Normal, com entrada separada por meio de uma escada aberta na fachada do lado do norte do mesmo edifício, sem a menor comunicação dos alunos do Lycée com os do Externato, que ficariam inteiramente segregadas d'aquelas, durante as horas de trabalho dos dois estabelecimentos.

Não é que achemos inconvenientes na promiscuidade de alunos de ambos os sexos, por quanto é essa a tendência da pedagogia moderna e sem procurarmos exemplos todos os países civilizados, exemplificando que poderíamos apontar ás cenas, temos no nosso paiz precedentes nas escolas normaes do Recife do Rio e Niterói, e no Lycée de Artes e Ofícios do Rio, onde ha também um curso para o sexo feminino muito frequentado, promiscuamente com mais de 600 alunos do sexo oposto, e finalmente nas nossas faculdades de direito e medicina, onde foi admittida há dez annos a matrícula de senhoras.

Mas entre nós não se trata áspero de uma entrada commun, e sim de fazer funcionar o Externato no pavimento superior do Lycée, com entrada diferente e com a mais absoluta separação dos alunos de ambos os estabelecimentos; portanto cremos não haverá escrupulo em fazer-se a mudança; aliás uma direção zelosa e energica saberá manter a moralidade e a ordem.

Permita-nos o leitor honrado col-

domos aqui mesmo uma breve resposta ao seu artigo de 17 do corrente, e isto por não querermos interromper a série de considerações que estamos fazendo e por não nos sobrar tempo para um artigo especial, como manda a deferencia que costumamos ter para com os confrades da imprensa.

Deixando de lado os estremecimentos que o collega descobriu nos simples conceitos que externamos e mais uns ardentes e vifs entusiasmos, que ninguem, a não ser o collega, em sua inocente phantasia, notou na nossa linguagem sobria e parca de adjetivos, temos a contrapor ás palavras de piedade e de estremecimentos (nhi sim ha estremecimentos) do collega pela possibilidade de um corte no funcionalismo publico o seguinte:

— Esta ideia de redução do funcionalismo é de ha muito reclamada, e sempre foi o delenda Carthago de todos quantos no antigo regimen criticavam os actos das diversas administrações.

— Não ha incoherencia na redução do numero de empregados e no augmento razoável dos ordenados das que ficarem, pois todos reconhecem quo o funcionalismo entre nós é em geral mal pago.

— Em absoluto não é exacto que o bom desempenho de qualquer cargo não esteja subordinado a uma boa retribuição, porque se existem algumas varões virtuosos, raras exceções dignas do premio Montyon, quasi todos os funcionários mal retribuidos, capitulando diante das necessidades da república manutenção futura.

— O collega que nos deixa, que acha que a sua ideia é a certa, que é a de que a direção deve ser sentimento, ou encerrame fatalmente.

Quanto a dizer o noeso collega que não apodrejamos as administrações do antigo regimen, podemos garantir-lhe que só nos referimos as administrações más e cebanadoras; quanto as boas sempre foi o nosso costume citá-las com respeito, do mesmo modo que sempre criticamos desassombiadamente as outras.

Tendo sido reintegrados nos seus lugares os antigos empregados do Consulado, foi addido à secretaria do governo deste Estado o enxerente d'aquelle reportório, cidadão Júlio Fernandes da Silva.

### CORRESPONDÊNCIAS

#### SERVIÇO DA GAZETA

CAPITAL FEDERAL, 30 DE DEZEMBRO DE 1880

A república marcha desassombrada para o futuro.

No estrangeiro a intriga tem ganho terreno e somente divida a energia do ministro da fazenda as versões insinuadas no sentido de perturbar nossas finanças tem sido combatidas vitoriosamente de modo a elevarmos cada vez mais no concerto publico.

A Europa nada tem que ver connosco e é muito para estranhar o querer intrometer-se ella nos nossos negócios.

A política interna decorre menos agitada e pouco a pouco as machinas emporradas da monarquia vão sendo refeitas e posta de parte a engrenagem estragada pelos vicios que continham o sistema.

Individualmente fallando muitos actos do governo não tem agradado pelo facto de recular até cargos de confiança nas mãos dos ex-monarquistas ouro-pretos. Mas o conjunto tem sido dictado pelo bem publico.

Ha pouco um jornal de Minas levantou a idéa de não eleger membro da Constituinte senão republicanos anteriores a 15 de Novembro. Esta idéia em relação nos Estados que anteriormente organizaram o partido republicano tem tal cabimento,

mas províncias havia que ainda não constituiram-se definitivamente e para essas era uma extorsão importante candidatos estranhos sendo preferível eleger elementos alheios embora selectos.

O ministro da fazenda trabalha com afincos para apresentar até amanhã o Relatório das nossas finanças assim de se poder avaliar em que estado as deixou o governo da monarquia.

A ultima febre da praça, constituída em sala de jogo, contaminou por tal modo os espíritos que resulta-se uma banca-rota no comércio.

No 1.º de Janeiro de 1880 houve nas ruas desta cidade um conflito por causa do imposto do vinho, obra do visconde de Ouro-Preto e ora trata-se de commemorar o decenio com festas populares, o que julgo não se realize como medida preventiva da ordem publica.

Houve pelo quartel do 2.º de artilharia em São Christovão uma revolta de soldados a que se relacionam os ultimos decretos políticos de banimento dos irmãos Affonso e deportação do Sr. Silveira Martins.

Esta ocorrência poderia tomar proporções mais graves, porém foi logo calada abafada e a comissão nomeada para syndicar dos factos desenvolveu grande sagacidade e deu prova a penetrar no espírito do

sindicado, partido de fora para dentro, isto é, da rua para os quartéis. Depois de interrogados varios personagens politicos chegou-se a conclusão de que houve intenção de revolver o mesmo batalhão donde havia partido a república para assim descredita-la.

Entretanto nem um oficial achou-se implicado no estratagema e a sedição não passou de um encarceramento de praças que foram logo presas ou desertaram.

Afigura se que o anno novo desfile em plena paz e que o halito inflamado dos patriotas penetra todos os peitos, levando a convicção nos mais desanimadores brasileiros.

A proclamação da república no Brasil pode-se classificar como uma experimentação sociologica em que se passa de um estado atrasado do espírito humano para um outro mais adiantado sem violenta comicação.

JOSÉ LEÃO.

MAMANGAPE 4 DE JANEIRO DE 1890

A República brasileira inaugurada a 15 de Novembro, concorreu directamente para que suspendessemos nossas correspondências; e nosso silêncio foi somente para não abrir rivalidades, nem criar embaraços ao patriótico governo que nascia.

As paixões e os odios estavam a nosso ver aniquilados; a monarquia e o seu cortelo de misérias tinha desaparecido; a pacífica revolução como que tinha angariado a sympathy geral dos brasileiros, desde que do Amazonas ao Prata era geral o contentamento; e nós que não eramos chrisinados no memorável 15 de Novembro, tinhamos o dever de esquecer as ingratidões; entretanto os imigos da pura democracia tomavam a nossa magnanimidade por fraqueza, e contra nossa expectativa procurão reviver antigas desavenças!

Sentinella avançada da grande transformação social, continuaremos, como hontem, a bradar: viva a moralidade social, abaixo a inconfessável rapinagem!

Depois do apparecimento da república, couzas temos visto que se nos afigura serem artes de berliques e berloques.

Uma pequena amostra.—Num dos domingos imediatos ao grandioso 15 de Novembro, fomos surpreendidos com um convite, feito em sinazens de secos e molhados, e algures, para assistir-se a uma reunião na antiga caza, onde funcionou a memorável extinta comissão de sorcorros que, comprando mais de tres contos de réis de ferramentas, só forão encontradas umas velhas enchedas quebradas, para, segundo se dizia, formar-se uma manifestação ao Governador Caldas.

Este arranjo teve por promotores o «grave commandador» e o «valentão» Vellizo (o homem das 40 sacas de ferinha apprehendidas pela força pública, no lugar São João).

Que promotores! E o caso do caza do mundo tem mystérios!

Approximamo-nos como simples espectadores. Um dia: — em que tempo nas veias o sangue de Pedro

# GAZETA DA PARAHYBA

## FOLHA DIARIA

### REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA

ANNO III

RUA DA MISERICÓRDIA N.º A.  
Avulso do dia..... 60 rs.  
Do dia anterior..... 100 rs.

A GAZETA DA PARAHYBA  
é a folha de maior circulação no Estado da Parahyba.

### Interrogos do Estado

IV

Dissemos que da fusão das tres directorias: da Instrução Pública, do Externato Normal e do Lycée em uma só, que superintendesse tanto o ensino primário e secundário no Estado, resultaria alguma economia para os cofres públicos, além das vantagens que retiraria a instrução da unidade devistas e uniformidade de planos de uma só direcção. E acrescentamo, que com um secretario, um bom amanuense, dois continhos ou bodeis o serviço se fará sem atropello, nem prejuízo. Ha, é certo, um accrescimo de trabalho para a nova directoria; mas estamos convencidos de que qualquer dos tres cavalheiros que estão testa das actuais directorias suportará sem grande sacrifício esse aumento de trabalho, e acrelitaros mesmo que aquelle dos tres directores que ficar (se fôr levada a feito a fusão) não se recusará a fazer um pequeno sacrifício das suas comodidades, assim de collaborar na patriótica empresa da reorganização d'este importantíssimo ramo de serviço publico entre nós.

A epocha é de grandes sacrifícios de abnegação, e cada qual deve aproveitar essa excellente oportunidade para pôr em evidencia os seus sentimentos generosos e o seu patriotismo, independente de cálculos interesseiros. Só assim poderemos ter uma república digna do cidadão livre, como costumamos nos

enominar de 15 de Novembro para, na expansão um tanto ruidosa do nosso temperamento tropical. Não é uma cousa nova entre nós, mas só directoria para ambos os ramos da instrução: outr'ora era assim feito o serviço sem dar lugar à clamoros; é verdade que não existia o Externato Normal, cujo expediente também não é grande; havendo antes mais responsabilidade e obrigação de permanecer mais horas na repartição para o director, e que trabalho para este.

Em muitas das antigas províncias de Estados, todos esses ramos de instrução estão subordinados a uma mesma directoria. Na Bahia, por exemplo, onde pela grande população do estado a instrução é incomparavelmente mais extensa do que entre nós e o serviço avulta muito mais, ha uma só directoria que suporta tanto o ensino primário propriamente dito, como o Lycée, suportado de um maior numero de leituras do que o nosso, a Escola Normal para homens e a de senhoras, que é outro estabelecimento destinado ao primeiro e com prouesso próprio.

Li estes estabelecimentos têm seus directores tirados do seio do seu professorado; mas são cargos meramente honoríficos e estão subordinados a directoria geral da instrução pública; assim é também em Pernambuco, em São Paulo em Minas, etc., e se em alguns estados recebem os directores remuneração pecuniária, é porque as condições financeiras são mais favoráveis do que as nossas e comportam esse luxo de directorias multiplices retribuídas, mas em caso nenhum autonomas e sempre subordinadas a uma direcção central, denominada da instrução pública, em termos genéricos.

A Parahyba que atravessa actualmente uma crise financeira das mais graves e cuja situação agrícola é das mais deploraveis não pode manter, segundo pensamos, essa triplice directoria em matéria de instrução pública, que, como aponhamos, pode ser reduzida a uma só direcção mais económica, para melhor fiscalização do serviço, prendendo elle ser feito em um só edifício, pois o temos perfeitamente apropriado para o caso no predio onde funciona o Lycée, ficando este onde está e aproveitando-se todo o pavimento superior, ocupado antigo pelas extintas assembleias, para ser n'ello installado o Externato Normal, com entrada separada por meio de uma escada aberta na fachada do lado do norte do mesmo edifício, sem a menor comunicação dos alunos do Lycée com os do Externato, que ficariam inteiramente segregadas d'aquelles, durante as horas de trabalho dos dois estabelecimentos.

Não é que achemos inconvenientes na promiscuidade de alunos de ambos os sexos, por quanto é essa a tendência da pedagogia moderna, e sem procurarmos exemplos em todos os países civilizados, exemplos que poderíamos apontar às centenas, temos no nosso paiz precedentes nas escolas normaes do Recife, do Rio e Nictheroy, no Lycée de Artes e Ofícios do Rio, onde ha também um curso para o sexo feminino muito frequentado, promiscuamente com mais de 600 alunos do sexo oposto, e finalmente nas nossas faculdades de direito e medicina, onde foi admittida ha dez annos a matrícula de senhoras.

Mas entre nós não se trata sique de uma entrada commun, e sim de fazer funcionar o Externato no pavimento superior do Lycée, com entrada diferente e com a mais absoluta separação dos alunos de ambos os estabelecimentos; portanto cremos não haverá escrupulo em fazer-se a mudança; n'âs uma direcção zelosa e energica saberá manter a moralidade e a ordem.

—

Permita-nos o nosso honrado col-

### PARAHYBA DO NORTE

Domingo 19 DE JANEIRO DE 1890

### ASSINATURAS

CAPITAL.—Por tres meses..... 35000  
INTERIOR E ESTADOS—Anno..... 14000  
Sem... 85000—Trim..... 45000

N.º 492

### CORRESPONDÊNCIAS

#### SERVIÇO DA GAZETA

CAPITAL FEDERAL, 30 DE DEZEMBRO DE 1889

A república marcha desassombrada para o futuro.

No estrangeiro a intriga tem ganho terreno e somente dívida a energia do ministro da fazenda as versões insinuadas no sentido de perturbar nossas finanças tem sido combatidas vitoriosamente de modo a elevarmos cada vez mais no conhecimento público.

A Europa nada tem que ver connosco e é muito para estranhá-lo querer intrometer-se ella nos nossos negócios.

A política interna decorre menos agitada e pouco a pouco as machinas empurradas da monarquia vão sendo refeitas e posta de parte a engrenagem estragada pelos vícios que continham o sistema.

Individualmente fallando muitos actos do governo não tem agradado pelo facto de recular até cargos de confiança nas mãos dos ex-monarquistas ouro-pretanos. Mas o conjunto tem sido dictado pelo bem público.

Ha pouco um jornal de Minas levantou a ideia de não eleger membro da Constituinte senão republicanos anteriores a 15 de Novembro. Esta ideia em relação aos Estados que anteriormente organizaram o partido republicano tem sido cabimento, mas províncias havia que ainda não constituíram-se definitivamente e para essas era uma extorsão importante candidatos estranhos sendo preferível eleger elementos alheios embora selectos.

O ministro da fazenda trabalha com afinco para apresentar ato amanhã o Relatório das nossas finanças assim de se poder avaliar em que estado se deixou o governo da monarquia.

A ultima febre da praça, constituida em sala de jogo, contaminou por tal modo os espíritos que recria-se uma banca-rota no comércio.

No 1.º de Janeiro de 1880 houve nas ruas desta cidade um conflito por causa do imposto do vintém, obra do visconde de Ouro-Preto e ora trata-se de comemorar o decénio com festas populares, o que julgo não se realize como medida preventiva da ordem pública.

Houve pelo quartel do 2.º de artilharia em São Christovão uma revolta de soldados a que se relacionam os últimos decretos políticos de banimento dos irmãos Affonsos e deportação do Sr. Silveira Martins.

Esta ocorrência poderia tomar proporções mais graves, porém foi logo todo abafada e a comissão nomeada para syndicar dos factos desenvolveu grande sagacidade e

edição, partindo de fora para dentro, isto é, da rua para os quartéis. Depois de interrogados vários personagens políticos chegou-se a conclusão de que houve intensão de revistar o mesmo batalhão donde havia partido a república para assim descredita-la.

Entretanto nem um oficial achou-se implicado no estratagema e a sedição não passou de um encarceramento de pratas que foram logo presas ou desertaram.

Afigura-se que o anno não desfilou em plena paz o que o bátilo inflamado dos patriotas penetrou todos os peitos, levando a convicção nos mais desanimadores brasileiros.

A proclamação da república no Brasil pode-se classificar como uma experimentação sociológica em que se passa de um estado atrasado do espírito humano para um outro mais adiantado sem violenta comicação.

JOSÉ LEÃO.

MAMANGUAPE 4 DE JANEIRO DE 1890

A República brasileira inaugurada a 15 de Novembro, concorreu diretamente para que suspensemos nossas correspondências; e nosso silêncio foi somente para não aliviar rivalidades, nem criar embateços ao patriótico governo que nascia.

As paixões e os odios estavam a nossa ver aniquilados; a monarquia e o seu cortejo de misérias tinha desaparecido; a pacífica revolução como que tinha angariado a sympathia geral dos brasileiros, desde que do Amazonas ao Prata era geral o contentamento; e nós que não eramos chrisinados no memorável 15 de Novembro, tinhamos o dever de esquecer as ingratidões; entretanto os ingrios da pura democracia tomavam a nossa inaguanimidade por fraqueza, o contra nossa expectativa procurando re-viver antigas desavenças!

Sentinella avançada da grande transformação social, continuaremos, como hontem, a bradar: viva a moralidade de social, abaixo a inconfessável rapinagem!

Depois do aparecimento da república, couzas teinos visto que se nos afigura serem artes de berlques e berloques.

Uma pequena amostra.—Num dos domingos immediatos ao grandioso 15 de Novembro, fomos surpreendidos com um convite, feito em almoços de secos e molhados, e alegres, para assistir-se a uma reunião na antiga caza, onde funcionou a memorável extinta comissão de socorros que, comprando mas de tres contos de réis de ferramentas, só forão encontradas umas velhas enchedas quebradas, para, segundo se dezia, formar-se uma manifestação ao Governador Caldas.

Este arranjo teve por promotores o «gravado commendador» e o «valentão» Vellozo (o homem das 40 sacas de farinha apprehendidas pela força pública, no lugar S. João).

Que promotores! b' o caso de querer-se: este mundo tem misteriosos!

Approximamo-nos como simples espectador. Um dizia: —eu que leio nas veias o sangue de Pedro

Tendo sido reintegrados nos seus lugares os antigos empregados do Consulado, foi addido à secretaria do governo deste Estado o conferente d'aquella repartição, cidadão João Fernandes da Silva.

de presa penetrar no espírito do



